OPINIÃO

Saúde-Trabalho-Ambiente-Direitos Humanos & Movimentos Sindical e Sociais

25-08-2025

Painéis dos Murais da Libertação (VI)

Chiara Lages

[Bibliotecária]

Encerrando nossa visita virtual à palheta de tons e versos inspirados na generosidade de Maximino Cerezo e de Dom Pedro Casaldáliga, seguiremos juntos rumo à "Saúde no Mundo do Trabalho como Direito Humano", deliberação emanada da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, em 21/08/25, que continua em luta... Resgatar esses murais contribui para refletirmos sobre o caminhar da história pontuado de avanços, retrocessos, remanso, aceleração, conquistas, perdas, persistindo sempre em luta...

Roubaram as terras índias / e batizam as fazendas / com nomes índios ausentes. / Aritana, onde estás? / Debaixo da terra os mortos / pedem os cantos da tribo... / e só respondem os bois / calcando a paz invadida. / Aqui, onde a mata um dia / erguera seus arcos verdes, / se alastra o capim exangue. / O sol, que foi testemunha, / se vinga no chão despido. / E pela estrada invasora / a seriema costura um telegrama impotente. **(Casaldáliga, 2005, p.101, citado por Santos Gomes, 2012, p.153).**

Vista panorâmica da disposição da tríade de pinturas *Eucaristia, dom de Deus, fruto do trabalho* no Altar-Mor e Laterais.

Murais da Libertação

Eucaristia, dom de Deus, fruto do trabalho. Igreja de São José (Altar-Mor e Laterais). São José do Xingu, 2001.

Na pintura central, reproduzida na vista panorâmica acima, Cristo parece ressuscitar ao centro de artesanatos e escritas indígenas reforçando a identidade e a memória da Prelazia de São Félix. À esquerda do Altar-Mor, um sol irradia as mensagens "*Pão da Terra Fruto do Trabalho*" e "*Pão da Vida Dom de Deus*". Em sentido figurado, o sol também representa a eucaristia, em que o pão e o vinho representam o corpo e o sangue de Cristo, à semelhança do trabalhador... À direita do Altar-Mor, um pedreiro constrói uma parede, que representa abrigo aos mais vulneráveis e, também, a concepção de uma nova proposta de transformação sob o manto dos Direitos Humanos. As pessoas representando as Comunidades Eclesiais de Base, atuando na conscientização da sociedade, se mobilizam, protestam, com cartazes que clamam por Direitos Humanos e vida a todas as crianças ("Pastoral da Criança"). Os camponeses exibem símbolos do trabalho, terra e alimento representados nas ferramentas de cultivo, na horta, na cabeça do menino, a panela perfurada a balas brada a covardia dos opressores Direitos Humanos –. [...] ***tenho o costume de explicitar que a missa é "a Páscoa de Jesus, nossa Páscoa, a Páscoa do Mundo" Morte e vida, paixão e ressurreição. Ao apresentar a hóstia à assembléia eucarística costumo dizer: "Este é o cordeiro de Deus que tira o pecado, a escravidão e a morte do mundo". Falamos também da paixão, morte e ressurreição de cada um de nós e do povo, isso claro que sim. Para isso também existe a Eucaristia. Para que tenhamos vida, Cristo deu a sua. Tradicionalmente a Igreja nos faz repetir no ofertório: "fruto da terra e do trabalho do homem"*** **(Casaldáliga, 2006, citado por Santos Gomes, 160).**

"Na Ceia Ecológica do Reino". Igreja Imaculada Conceição (Altar-Mor). Querência, 2001.

A ceia, sobre a toalha branca estendida ao chão, e Cristo caboclo, de branco, envolvendo os ombros do jovem a seu lado, e rodeado por 12 pessoas (incluindo a criança de colo), tendo ao fundo o verde e a esperança do Araguaia, retratam a paz do corpo e do espírito e a harmonia entre as diversas etnias. Encerro com versos de Casaldáliga, 2005, citado por Santos Gomes (2012, p.159), sobre a obra: ***O pão, o chimarrão, as bananas, o queijo, em partilha fraterna. Na roda desta Ceia cabem todas as lutas, todas as esperanças. Nesta Ceia se abraçam as diversas culturas em comunhão pascal. Os diferentes rostos no Rosto do teu Filho.***

■ ■ ■

Fontes: Painéis dos Murais da Libertação. // Santos Gomes, Maria Henriqueta. Um grande ateliê: a arte a serviço da missão (1977 -2001). Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá/MT. 2012. // MT. Mato Grosso. Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer. *Murais da Libertação*. Mapa de Bens Tombados. 2021. // Nota: 1. "Magnificat, Canto da Libertação" refere-se à canção de Maria, recitada na liturgia da Teologia da Libertação e CEB`s.

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical.
A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões,
na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.